
INJÚRIA RENAL AGUDA COMO CONSEQUÊNCIA DA LEPTOSPIROSE - REVISÃO DA LITERATURA 2018 A 2023

Eduarda Chioquette Tomasini

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Luiza Galera

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Maria Eduarda Camilo

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Raissa Vivian

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Alan Felipe Bello Secco

Orientador. Mestre em Inovação em saúde pelo Hospital de Amor de Barretos/SP.

eduardatomasini26@gmail.com

RESUMO: **Introdução:** A leptospirose é uma doença zoonótica, causada pela bactéria Leptospira e propagada através do contato com água ou solo contaminados pela urina de animais infectados. Essa infecção é considerada um problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, devido à diversidade de sintomas que pode apresentar e potenciais complicações graves se não tratada de forma adequada. O rim é o alvo principal da bactéria e durante a fase aguda da doença, as leptospires penetram os tecidos causando uma resposta imunológica aguda e, consequente, lesão renal aguda (LRA). **Objetivo:** Compreender a relação da injúria renal aguda com a leptospirose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura disponibilizada em formato completo digital e gratuito nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Publicados entre 2018 a 2023 em Português, Inglês ou Espanhol, utilizando as palavras chave “leptospirose” and “injúria renal aguda” and “humanos” e suas respectivas em inglês. **Resultados:** Anexando os critérios deste estudo nas bases de dados, foram encontrados 64 títulos na base Pubmed porém, após a leitura dos seus resumos foram selecionados apenas 6 para realização da pesquisa. Já na base SciELO, foram encontrados 16 artigos e utilizado 1 artigo. O mesmo ocorreu na base LILACS que, de 52 títulos foram utilizados 2. **Discussão:** A Leptospirose, é comumente observada em regiões sujeitas a chuvas intensas e inundações, sofrendo influência das mudanças climáticas e do aquecimento global. Essa doença é transmitida principalmente pelo contato direto com secreções de animais infectados, especialmente o *Rattus norvegicus*, conhecido como rato marrom, assim como por água e solos contaminados. Dentre as possíveis complicações da leptospirose, destaca-se o rim como um dos órgãos mais afetados,



levando ao desenvolvimento da chamada Lesão Renal Aguda (LRA). Estudos indicam que as leptospiras, as bactérias causadoras da doença, penetram nos capilares dos túbulos intersticiais, provocando edema e infiltração de células. Esse processo desencadeia uma resposta imunológica, resultando na Nefrite Intersticial Aguda (NIA), caracterizada por sintomas como hipocalemia, hiperbilirrubinemia, abdomiólise, hipovolemia e poucas alterações na urina e nos glomérulos, com uma condição não oligúrica e hipocalêmica. Tendo em vista o citado, três manifestações que levam a suspeita de uma infecção por leptospira são a icterícia, doença febril aguda e lesão renal aguda. Como diagnóstico, a história bem detalhada sobre exposição, manifestações clínicas e fatores de risco levantam suspeitas. Conquanto, exames laboratoriais são essenciais para diagnóstico devido esta afecção não apresentar sinais patognomônicos, devendo ser visualizadas espiroquetas ou seus componentes em fluidos ou tecidos corporais, leptospiras em cultura ou detectando anticorpos específicos de diferentes fases. O tratamento farmacológico inclui antibioticoterapia com penicilina endovenosa e cefalosporinas durante suspeita e nas fases agudas e tardias da doença, juntamente com hidratação intravenosa e administração de solução salina para corrigir desequilíbrios metabólicos. Em casos mais graves, hemodiálise pode ser necessária. **Conclusão:** Embora a epidemiologia da IRA em pacientes com leptospirose seja incerta, é evidente que os prejuízos desencadeados por essa são inúmeros, por isso, é de extrema necessidade o acompanhamento laboratorial e o tratamento adequado em pacientes portadores desta doença.

Palavras-chave: Leptospirose. Lesão Renal Aguda. Infecção por Leptospira.

REFERÊNCIAS

- CHANCHAROENTHANA, W. et al. **Going Micro in Leptospirosis Kidney Disease.** Cells, v. 11, n. 4, p. 698, 16 fev. 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35203344/>> Acesso em 05 mai 2024.
- DUARTE, D. B. et al. **Kidney biomarkers in tropical infections: an update.** Pathogens and Global Health, v. 114, n. 6, p. 302–308, 29 jul. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32726193/>> Acesso em 07 mai 2024.
- ESPARZA MARTÍN, N. et al. **Fracaso renal agudo asociado a leptospirosis.** Nefrología, v. 39, n. 2, p. 213–216, mar. 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32726193/>> Acesso em 05 mai 2024.